

305

**RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO DE VIDA E COMPROMETIMENTO COM A CARREIRA EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA.** Ana Maria Jung de Andrade, Marúcia Patta Bardagi, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).

A evasão do ensino superior e insatisfação profissional entre estudantes sinalizam a importância de estratégias preventivas e de auxílio ao aluno nos âmbitos vocacional e de carreira, e um maior conhecimento de suas percepções sobre sua escolha profissional, seu bem-estar e sua vivência acadêmica. Este estudo busca identificar aspectos da trajetória acadêmica, percepção de satisfação de vida e nível de comprometimento de carreira entre alunos de psicologia. Serão avaliados ao todo cerca de 150 estudantes, de início e final de curso, de universidades públicas e privadas do RS. Os instrumentos (escalas de satisfação e comprometimento e questionário sócio-demográfico) estão sendo aplicados em sala de aula e os dados analisados estatisticamente. Resultados preliminares apontam grande disparidade entre os alunos de universidades públicas e privadas quanto à idade, sincronia entre semestre cursado/tempo no curso, experiências de trabalho e participação em atividades acadêmicas. Os alunos da rede privada têm maior média de idade (31, 2 anos), menor renda familiar e mais atividades remuneradas não relacionadas a seu curso do que os alunos da rede pública; ainda, têm menor participação em atividades acadêmicas. Quanto à satisfação de vida, os resultados preliminares apontam uma tendência dos alunos da rede privada estarem menos satisfeitos ( $t=1,73;gl=72;p=0,08$ ); entre os sexos, não houve diferença. Quanto ao comprometimento de carreira, não foram observadas diferenças de sexo ou tipo de universidade. Esses dados, embora não conclusivos, indicam a necessidade de programas de intervenção que sejam específicos às características da universidade, uma vez que os alunos apresentam experiências muito variadas, tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal.